



Nancy Marchant e os Brioques: Memória do Vestuário e Tricô Artesanal em Ambientes Virtuais.

Mateus Aparecido de Moraes¹

Eduardo Trauer²

Resumo:

A técnica do tricô artesanal, presente em diferentes sociedades, não se limita a simples função de produzir peças de vestuário. Embora essa técnica têxtil de confecção de estrutura em malha, possa ser associada ao lazer ou a uma atividade profissional, ela carrega dimensões simbólicas e afetivas que a tornam uma prática cultural e estética singular. Neste estudo, busca-se compreender como o trabalho da designer Nancy Marchant, referência expressiva no tricô manual, evidencia a relevância dessa técnica para pensar a integração entre memória e moda artesanal. O objetivo desta pesquisa é apresentar como a prática do tricô artesanal apresentado pelo trabalho de Nancy Marchant pode expressar a memória afetiva em consonância com os saberes sensíveis no campo da moda artesanal. Para tanto, a pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa, de caráter descritivo e aplicada, utilizando como procedimentos a revisão bibliográfica e a análise netnográfica de sites e blogs especializados no tricô manual. Os resultados apontam que a relação entre memória do vestuário e tricô manual amplia a compreensão da importância dos artefatos criados por Nancy Marchant, não apenas como difusão da técnica, mas como interação entre design emocional e saberes sensíveis no contexto contemporâneo. Vestir uma peça feita à mão, nesse sentido, transcende a utilidade: torna-se um gesto carregado de identidade, afeto e história. Conclui-se que a identidade notável das peças criadas em tricô de Nancy Marchant se expressa em diferentes contextos da moda artesanal, influenciando pessoas que tricotam, designers e pesquisadores. Tricotar a partir de seus ensinamentos representa, simultaneamente, um convite ao aprimoramento técnico e uma forma de preservar a memória da moda artesanal, reafirmando o valor do feito à mão como patrimônio cultural e emocional.

Palavras-chave: Tricô artesanal; Ponto brioche; Saberes Sensíveis; Memórias afetivas; Artesanato.

¹ Mestre em Design do Vestuário e Moda, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail: mateusmam@gmail.com

² Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. E-mail: eduardo.trauer@udesc.br



1. Introdução

A técnica do tricô artesanal, presente em algumas sociedades, enquanto prática cultural e estética ao que se refere a um hábito de lazer ou uma atividade profissional, não se limita às funções utilitárias de confeccionar peças de vestuário. Logo, suas atribuições simbólicas e afetivas se manifestam. Sua prática dialoga com dimensões sensíveis, nas quais a vivência do fazer manual revela saberes transmitidos entre gerações que são articulados pela materialidade do artesanato em tricô. Assim, a atividade artesanal relaciona-se com o processo de construção identitária e de expressão cultural, em que os gestos constantes apresentam tanto tradição quanto inovação (SENNETT, 2009).

Esta pesquisa apresenta o tricô manual na perspectiva do trabalho da designer Nancy Marchant (NM), em que as suas criações com esta técnica têxtil se destacam com a confecção do tricô brioche. NM é estadunidense e aprendeu a tricotar aos oito anos de idade. Formou-se pela *North High School* em 1967; possui bacharelado em educação artística pela Universidade de Indiana e mestrado em Belas Artes pela *Fiberworks*, então sediada na *San Francisco State University*, em Berkeley, Califórnia. A trajetória profissional de NM com o tricô artesanal se apresenta por diferentes eventos segmentados ao artesanato têxtil, como no *Craft Cruises* onde se reúne pessoas de diferentes lugares do mundo em um navio em alto-mar para participar de atividades práticas de tricô manual, entre outras técnicas, no formato de *workshop* (CRAFTCRUISES, 2026).

Os cursos e workshops ministrados por NM, apresentam de forma didática e prática a confecção artesanal da técnica brioche que pode ser executada com um fio em agulha reta ou com dois fios, em diferentes espessuras e cores nas agulhas circulares ou agulhas com duas pontas. A estética visual do trabalho de NM apresenta uma característica contemporânea e com grau avançado de conhecimento prático do artesanato tricô pela pessoa que tricota. Logo, o trabalho desenvolvido pela designer vislumbra a relevância de se fazer notável para contribuir com a epistemologia da moda artesanal no contexto social e cultural (MARCHANT, 2014).

O trabalho de NM visa estimular a prática do tricô manual em que os artefatos por ela criados são divulgados por meio de diferentes plataformas e sites no ambiente digital em forma de padrões ou receitas com instruções que orientam toda a execução da peça a ser reproduzida assim como o tipo de fio e agulha que são compatíveis com o artefato. A passagem desses saberes como prática instrutiva envolve a oralidade, a observação e a repetição, compondo uma didática do sensível que valoriza a experiência prática e estética do aprender. Para Halbwachs (2006), a memória coletiva é constituída e compartilhada em diferentes espaços sociais, e o tricô artesanal, neste contexto, atua como suporte material para recordações individuais e coletivas.

Guimarães (2008, s/p) diz que, “a memória afetiva e coletiva que está por trás de cada lembrança e cada episódio proporcionou o reviver de fatos que foram perdidos, fato que ninguém mais quer saber, [...]”. Assim, o trabalho de NM com o tricô brioche apresentado no campo da memória ilustra possíveis variações deste estilo por meio de sua estética visual contemporânea presente na sociedade.

Deste modo, Nora (1993) ressalta que as práticas culturais manifestadas no contexto social, podem funcionar como lugares de memória, nos quais experiências individuais se entrelaçam à história, transformando objetos em mediadores de identidade e pertencimento. Assim, a prática do tricô manual pode evocar lembranças positivas e negativas de cunho saudosista com referências de ambientes familiares, sociais e culturais na perspectiva da confecção artesanal em diálogo com a memória afetiva.

Nesse contexto, a memória afetiva se expressa como um elemento fundamental para compreender a dimensão histórica e cultural do tricô artesanal no momento contemporâneo na área da moda, especialmente quando relaciona as teorias do design emocional e saberes sensíveis. Em suas criações, NM estabelece um diálogo entre memória e atemporalidade, materializando peças de vestuário que apresentam uma estética singular na moda artesanal contemporânea que se conectam a afetos, experiências e identidades. Os têxteis, enquanto elemento criativo, estão entre as formas de



arte mais antigas e difundidas da humanidade (MCCARTY, 2000), o que reforça a relevância dessa prática na construção de vínculos culturais e emocionais. Essas práticas artísticas encontram-se preservadas e difundidas em ambientes digitais com ampla difusão por meio de plataformas digitais e aplicativos no sistema android e IOS.

Nesse cenário, o tricô manual expressa notoriedade pela singularidade do feito à mão, afasta-se da lógica industrial padronizada e aproxima-se de uma análise afetiva. A textura, o tempo de execução e a irregularidade criativa tornam-se atributos capazes de evocar memórias e sentimentos nostálgicos em interação com a sensação de conforto e familiaridade em que o artesanato se inclui no campo de interação emocional entre criador, objeto e usuário. Os objetos não se limitam a sua utilidade e também manifestam emoções que influenciam a forma como são percebidos, usados e lembrados (NORMAN, 2008). No entanto, a oportunidade de pesquisa deste entender como o artesanato tricô evidente no trabalho de Nancy Marchant pode se fazer relevante para compreender a intersecção entre o conceito de memória afetiva e moda artesanal em diálogo com o ambiente digital. Contudo, a pouca produção literária acadêmica nacional se faz escassa referente ao tema abordado neste trabalho e isso apresenta uma lacuna de pesquisa.

O objetivo desta pesquisa é apresentar como a prática do tricô artesanal apresentado pelo trabalho de Nancy Marchant pode expressar a memória afetiva em consonância com os saberes sensíveis no campo da moda artesanal.

A motivação deste artigo é apresentar e refletir sobre as relações entre o tricô manual e a memória afetiva presentes no vestuário, no momento contemporâneo, tendo como referência o trabalho da designer NM. O tricô artesanal, ao longo do século XX, adquiriu protagonismo entre as técnicas de manualidade têxtil voltadas à confecção do vestuário, sendo frequentemente associado a lembranças afetivas que remetem às avós, parentes e pessoas próximas que praticavam a técnica como atividade de lazer ou fonte de renda doméstica complementar.

Metodologicamente, a pesquisa classifica-se como aplicada, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, buscando ampliar a familiaridade com o tema. Para isso, recorre a procedimentos bibliográficos e à análise netnográfica de sites e blogs especializados na prática do tricô manual. De acordo com Hine (2005, p. 47), “a netnografia, também conhecida como etnografia virtual, é uma metodologia científica utilizada para observar comunidades presentes na internet quanto à influência na vida de seus membros”. A utilização da netnografia permite observar como comunidades virtuais dedicadas ao tricô mantêm, compartilham e ressignificam saberes relacionados à técnica, ao mesmo tempo em que constroem vínculos de pertencimento e identidade. Esse recurso metodológico se mostra pertinente para compreender a difusão contemporânea da prática e suas conexões com a memória cultural e afetiva.

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica também assume papel essencial, uma vez que, como aponta Gil (2008), o rigor sistemático desse procedimento é fundamental para garantir a coerência científica e a clareza na resolução do problema investigado. Assim, a combinação entre bibliografia e netnografia permite estruturar um estudo que, ao mesmo tempo em que valoriza a tradição do tricô artesanal, reconhece sua relevância no cenário contemporâneo como prática cultural, estética e de memória no contexto da moda artesanal.

A seguir, este estudo se estrutura como II – Tricotando com Nancy Marchant; II.I – Tricô brioche; III – Memórias afetivas em pontos de tricô; IV – Saberes sensíveis e o tricô; V – Resultados e discussão e por fim, VI – Conclusões.

Por fim, conclui-se que tricotar vai muito além de uma simples atividade de diversão. Ao movimentar as agulhas e construir pontos, o indivíduo também constrói sentidos: ativa memórias, expressa afetos e mobiliza saberes que atravessam gerações. Nesse processo, o tricô dialoga com o design emocional, memórias afetivas e saberes sensíveis, transformando-se em um registro vivo da história da moda artesanal. Nesse contexto, a contribuição de Nancy Marchant destaca-se de forma



expressiva. Sua trajetória profissional e seu domínio técnico, especialmente no desenvolvimento e difusão do tricô brioche, ultrapassam seu tempo e continuam a estimular pessoas que tricotam, designers e pesquisadores. Tricotar a partir de seus ensinamentos não é apenas um exercício de aprimoramento técnico, mas também um ato de valorização e preservação da memória da moda artesanal. A seguir, serão apresentados a técnica do tricô brioche e a designer Nancy Marchant.

2. Tricotar com Nancy Marchant

Nancy Marchant (NM) tem notoriedade internacional no campo do tricô manual por meio da difusão do ponto brioche como técnica artesanal contemporânea segmentada à prática de tricotar e isso a tornou referência sobre este assunto. NM, foto 1 nasceu na cidade de Evansville em Indiana nos Estados Unidos e durante a fase da infância, por volta dos oito anos, aprende a tricotar em um ambiente doméstico que se apresenta como um cenário de transmissão familiar de saberes manuais. O contato extemporâneo com a técnica do artesanato tricô, coloca o caminho profissional de NM na tradição dos conhecimentos têxteis divididos no ambiente doméstico que, geralmente são associados à cultura feminina e à economia doméstica. Entretanto, ao decorrer das décadas, o desenvolvimento do tricô por NM ultrapassou o ambiente doméstico e fundamentou-se como produção autoral na área do design e da moda autoral (MARCHANT, 2010).

Foto 1 – Nancy Marchant (2022)



Fonte: *Modern daily knitting*

A formação acadêmica de NM cooperou pontualmente para a expansão de cenários por meio do seu trabalho com o tricô artesanal. NM possui graduação em educação artística pela *Indiana University* e mestrado em belas artes na área de artes têxteis pela *Fibeworks*, instituição que é vinculada à *San Francisco University*, Califórnia. As formações acadêmicas de NM fundamentaram a base conceitual e metodológica para que o seu exercício artesanal se vincule a uma perspectiva projetual, concilia o tricô manual com o campo do design. Após a conclusão do mestrado, NM muda-se para Holanda, com o objetivo de permanecer por um curto período de tempo e se estabelece na Amsterdã definitivamente por mais de quatro décadas (DOYLE, 2014).

O trabalho com a técnica do tricô brioche, confere a NM o título de **Rainha do Brioche** [grifos nosso] devido a popularidade por ela conquista por meio de diversas entrevistas e presença em eventos que evidencia a notoriedade simbólica abrangente e presente na comunidade global das pessoas que tricotam (SHAYNE; GARDNER, 2022). Todavia, esse reconhecimento não a limita como



uma celebridade midiática, ou seja, reflete a expressão concreta da sua contribuição na preparação técnica de um número expressivo de praticantes do artesanato tricô. Diversos designers hodiernos incorporam diferentes aplicações da técnica do brioche desenvolvidas por NM, como é o caso do designer Stephen West³, por exemplo. O trabalho desenvolvido por NM, possibilita o tricô manual a se fazer presente em um campo de estudos para a moda, design e cultura material. O conceito técnico do tricô artesanal por NM se identifica como um produto de sistematização teórica e metodológica em que faz a articulação entre poética e *savoir-faire*. NM tornou a linguagem do tricô brioche acessível, praticável e ensinável com perspectiva inovadora para a transmissão de saberes (MACKENZIE, 2015).

A biografia em diálogo com o legado profissional de NM indica a fundamentação do brioche como técnica artesanal de expressiva relevância no campo da manualidade têxtil. A vivência com o tricô no ambiente doméstico em consonância com a formação artística e acadêmica de NM integra tradição e inovação que se documentam em livros e plataformas digitais em que o artesanato tricô se expressa com notável relevância para estudos no âmbito da moda artesanal e preservação de memória por meio do ambiente digital (CABRAL; PEREIRA, 2021). A técnica do ponto brioche é um processo elaborado que exige tempo de prática e contato íntimo com a técnica.

2.1 Tricô brioche.

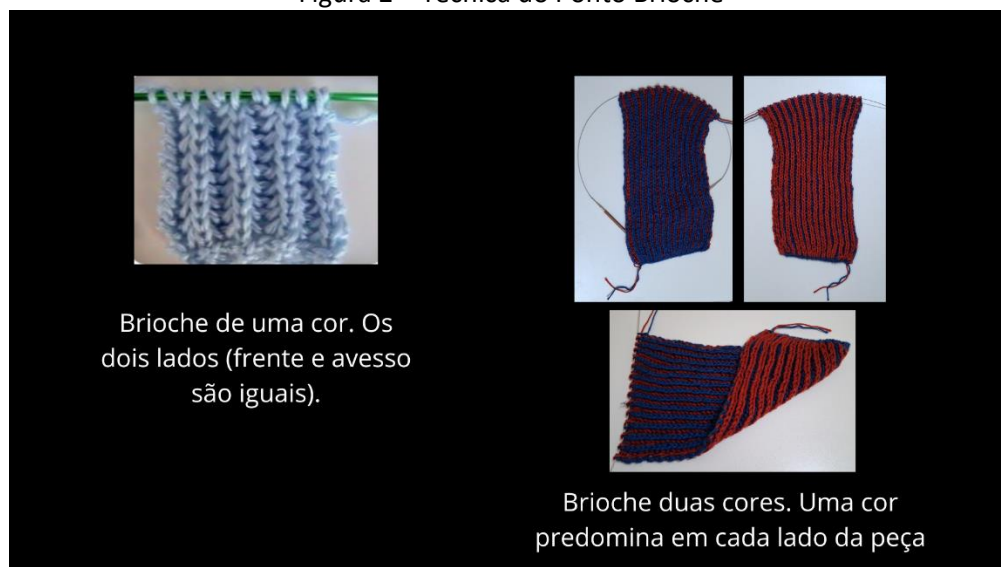
A palavra Brioche apresenta-se como termo para esta técnica presente no tricô artesanal como referência a um saboroso pãozinho de massa leve que se compara a esta variação de estrutura de malha alusiva à notável alta maciez presente nesta. O ponto brioche apresenta uma estrutura de malha simples que indica a união de duas partes tricotadas simultaneamente e a isso deve-se o volume com constituição fofa e espessura robusta. O ponto brioche pode ser confeccionado em uma única cor, utilizando um fio ou em duas cores com tons semelhantes e contrastantes. A estrutura macia do brioche é possível ao utilizar a agulha para tricotar em uma espessura superior ao que se recomenda nos rótulos que acompanham os fios a serem utilizados (ALBUAGH; HUDSON; YAO, 2023).

O Ponto brioche constitui uma malha volumosa e sólida com base para confecção o ponto barra 1x1 (1 tricô e 1 meia) ou ribana. Este tipo de malha apresenta colunas em ponto meia com alto-relevo e forma sulcos com os pontos em tricô, conforme apresenta a Figura 1. O ponto brioche por ser reversível, ou seja, não apresenta lado certo ou lado avesso é uma opção recomendável para cachecóis, xales e mantas. Após assimilar a prática do ponto brioche, a compreensão da técnica fica simples e provocativa a buscar outros desafios dentro deste processo artesanal, como as variações de estruturas em que os pontos convergem e divergem por meio de aumentos e diminuições e mudanças da posição de pontos que formam tranças e estas estruturas apresentam-se na Figura 2. Para iniciar na técnica do brioche, recomenda-se iniciar pelo cachecol com um fio e a seguir com 2 fios para compreender o processo de confecção da técnica (MARCHANT, 2018).

³ Stephen West é um designer norte-americano que transformou o tricô em expressão artística inovadora. Com formação em dança, descobriu a técnica durante a universidade e passou a criar padrões ousados e coloridos. Mora em Amsterdã, Holanda também atua como empresário e referência no tricô contemporâneo.



Figura 2 – Técnica do Ponto Brioche



Fonte: Desenvolvido pelos autores (2026)

Figura 3 – Peças de Nancy Marchant



Fonte: Ravelry (2026)

O ponto brioche em contextos históricos e culturais da produção manual de estrutura em malha, também é conhecido como *Fisherman's rib* que na tradução literal para o português significa barra pescador. Essa nomenclatura tem origem a partir dos artefatos oriundos das Ilhas Britânicas, em particular as Ilhas Shetland⁴, ao que se deve à usabilidade por condições climáticas e térmicas presentes em alto mar e que possibilitava uma boa proteção fisiológica aos pescadores e favorecia a economia e a produção de produto de moda em ambiente doméstico no período que antecede a Primeira Revolução Industrial (1760-1840) e com o impacto causado na sociedade por esse estilo de produção, a prática artesanal do tricô resistiu como preservação de memória cultural e material (WILTSHIER, 2016). O contexto histórico, cultural e com referência geográfica do ponto brioche

⁴ As Ilhas Shetland forma um arquipélago localizado ao largo da ponta nordeste das Ilhas Britânicas.



expressa como a moda artesanal dialoga com o tema memória em uma delimitação com os estudos de memórias afetivas com o artesanato tricô.

3. Memórias afetivas em pontos de tricô

A prática do tricô artesanal em diálogo com a memória afetiva se expressa em contextos familiares, comunitários, culturais e históricos específicos. A memória não se fundamenta de maneira isolada na perspectiva de cada indivíduo e se cristaliza no meio social. As lembranças se ordenam em diferentes panoramas sociais e indicam aquilo que será recordado e a maneira como é interpretado (HALBWACHS, 1990). Memórias afetivas entrelaçam lembranças e recordações como o fio e a agulha constroem estruturas de malha de tricô apresentada neste estudo.

O artesanato tricô enquanto prática e materialização de artefatos, geralmente evoca memórias de mulheres em idade avançada que são identificadas como avós com notável presença do ambiente doméstico na fase da infância em que momentos de cuidados e compartilhar de saberes são realizados. A memória está demasiadamente ligada à vivência da experiência sensível e as relações afetivas. Os objetos presente no cotidiano geralmente tornam-se catalisadores de narrativas e emoções (BOSI, 1994). Os artefatos em tricô artesanal, compreendidos como produto de moda, manifestam as memórias afetivas por questões utilitárias de acordo com suas funções de uso tanto como acessórios ou peças de vestuário.

As peças em tricô manual apresentam uma notável simbologia sobre a construção de memórias. Um objeto confeccionado artesanalmente carrega marcas do tempo, do uso e características de quem a produziu. Cada desgaste, cada remendo e cada alteração sem que o formato original se perca e indica evidências das relações vivenciadas. Estes sinais podem-se denominar como biografia do objeto⁵. As peças em tricô, como produto de moda devido a sua funcionalidade e o seu método de confecção, habitualmente despertam memórias relacionadas às mulheres com idade cronológica avançada, que são chamadas de avós, pois “O passado se aloja nos objetos da vida cotidiana, nas sensações que eles despertam e que lhes servem de suportes mnemônicos” (DODEBEI, p. 228, 2017). Entretanto, no momento contemporâneo a marca britânica Alexander McQueen durante a coleção de outono-inverno (2023), apresentou peças artesanais em tricô como consta na Foto 3 em que as características estéticas são inovadoras e disruptivas em relação ao tricô tradicional. Assim, o trabalho artesanal de Nancy Marchant (NM) em comparação com a proposta da marca Alexander McQueen expressa um notável destaque sobre a presença do artesanato tricô na área da moda para consumo do artefato pronto e como proposta de execução prática para o artesão têxtil no campo do design.

⁵ Biografia do objeto é um termo utilizado em estudos de antropologia material e museologia que se propõe narrar a história de vida do objeto.



Foto 2 – Peças da coleção de outono/inverno Alexander McQueen (2023).



Fonte: Denin Jeans Observer (2024)

O trabalho de NM apresentado ao campo do design, além da estética visual para o indivíduo que se interessa em consumir o artefato já concluído e os métodos de confecção para quem se interessa pela prática do artesanato tricô, indica a possibilidade de diversas manifestações de memórias afetivas devido aos significados e lembranças que não se restringem ao aspecto funcional. Os objetos podem manifestar experiências emocionais nas quais a experimentação estética compreende dimensões viscerais, comportamentais e reflexivas (NORMAN, 2008). A partir da perspectiva das relações entre o artesanato tricô com a memória afetiva atuantes na área do design, o artefato em tricô, a ser considerado como um objeto com existência biográfica além da material é pertinente a reflexão a partir das atividades sensoriais e motoras e podem clarificar que “a linguagem sensível configura possibilidades de outro arranjo para o conhecimento, expresso na dimensão estética” (NÓBREGA, p. 143, 2008). Contudo, as memórias afetivas que se manifestam a partir do tricô artesanal encontram nos saberes sensíveis direcionamentos que ampliam os paradigmas do trabalho de Nancy Marchant.

4. Saberes sensíveis e o tricô

O conceito dos saberes sensíveis baseia-se na produção do conhecimento pela percepção, experiência, emoção, corporeidade e estética em diálogo com práticas vivenciadas no mundo. Esses saberes afloram do sentir, do fazer e do corpo na perspectiva de que “a experiência é o que nos acontece e o que nos toca” (BONDIÁ, p. 12, 2002). Assim, essa forma de conhecimento não se limita à racionalidade lógica, técnica ou científica. O trabalho com o artesanato tricô que propõe a designer Nancy Marchant (NM) expressa uma conexão linear com essa forma de produção de conhecimento a partir da estética visual e métodos de confecção artesanal. Contudo, a habilidade manual para a confecção do artesanato tricô presente neste contexto, evoca as percepções afetivas advindas da estética visual que se expressa por meio do design e lembranças que são evocadas e presentes na memória da biografia do artefato.



Os saberes sensíveis em concordância com a biografia do objeto relacionados ao trabalho desenvolvido por NM apresentam a possibilidade de que o fazer manual, mesmo que complexo, conforme é a confecção do tricô brioche pode provocar um processo reflexivo sobre como o artefato têxtil por meio da sua aparência visual e sua textura que se faz presente na tangibilidade se apresenta como um cenário para discussões teóricas, pois,

Quando vejo um objeto, sinto sempre que ainda existe ser para além daquilo que atualmente vejo, não apenas ser visível, mas ainda ser tangível ou apreensível pela audição, e não apenas ser sensível, mas ainda uma profundidade do objeto que nenhuma antecipação sensorial esgotará (MERLEAU-PONTY, P291-292, 1999).

O trabalho artesanal, para além do *savoir-faire*⁶, traz impressões invisíveis no seu processo de confecção que refletem os processos criativos que os designers e artistas ostentam “o pensar, o agir, a vontade, é ainda permeada por valores trazidos nos conceitos como fazer a mão, coletividade, simplicidade, tradição e preservação da memória viva nas peças. Em cada peça, há o sonho, os saberes e o tempo em movimento daquele que a produz” (NETO; MONTEIRO; OLIVEIRA, p. 378, 2023). A habilidade manual notável nas técnicas têxteis, como no caso do artesanato tricô que é proposto por NM, pode-se analisar que a criatividade também encontra o caminho para se desenvolver por meio dos saberes sensíveis.

As características criativas de um objeto que provocam reflexões baseadas nos saberes sensíveis, em que as indagações evocam como os processos de execução do artefato foram desenvolvidos, indicam que “as peças artesanais são portadoras de memórias, sentidos e identidades” (NETO; MONTEIRO; OLIVEIRA, p. 373, 2023). Logo, a técnica do artesanato tricô mediante a perspectiva dos saberes sensíveis revela que o conhecimento adquirido pela pessoa que tricota ao ser praticado e materializado como as peças em tricô, que em sua maioria, são produtos de vestuário traz essa aproximação do artesão com a moda. Logo, o artesão se encontra atuando na área da moda sem propósito intencional.

O tricô brioche apresentado por NM não se restringe apenas aos conceitos de artesanato quando apresentado na perspectiva dos saberes sensíveis. O seu trabalho manual têxtil encontra nos campos de conhecimento da memória afetiva relacionada com o artesanato, saberes sensíveis e design um diálogo linear no sentido de que, “é preciso substituir um pensamento disjuntivo e redutor por um pensamento do complexo, no sentido originário do termo *complexus*: o que é tecido junto” (MORIN, 2000, p. 89). Contudo, a moda artesanal desenvolvida por NM apresenta-se neste contexto como um artefato estimulante em que diferentes conceitos encontram afinidades de interpretação sem perder o seu significado singular.

O ponto brioche como uma técnica específica e presente de forma evidente nas variações do artesanato tricô se expressa no campo da moda artesanal como uma fonte histórica como notáveis manifestações sociais, conforme relata-se em sua origem. A sua execução prática junto ao resultado final dos artefatos confeccionados nota-se que “O design, ao interagir com o artesanato ou outra forma de manifestação cultural, passa por um processo de hibridização, gerando novas estruturas, antes inexploradas” (DUARTE, p. 17, 2015). Deste modo, a relação entre o design e o artesanato, no contexto da moda artesanal presente no trabalho de NM indica como o tricô manual pode conduzir processos criativos e inovadores no momento hodierno por meio uma técnica de construção de estruturas em malha com características únicas e carregadas de significados. Os saberes sensíveis se fazem presentes no trabalho de NM em que o saber tecer clássico no contexto histórico se faz contemporâneo na moda artesanal.

⁶ *Savoir-faire* é uma expressão francesa usada para descrever alguém que possui um certo “toque”, um charme especial... é o saber fazer.



5. A presença do artesanato tricô nos ambientes virtuais

A sociedade hodierna permite observar a circulação de diferentes formas de conhecimento com o avanço da internet e plataformas digitais, o contato com as práticas artesanais passou a adquirir presença nos ambientes virtuais e ampliou as possibilidades de aprendizado, compartilhamento e divulgação do conhecimento (MALCOLM-DAVIES, 2019). As comunidades digitais, como no caso da plataforma Ravelry⁷, indica que integra e reúne diferentes pessoas independente da limitação geográfica e características culturais. Assim, cria-se redes de colaboração em que técnicas, experiências e memórias são trocadas de maneira constante. Neste contexto, os ambientes virtuais elaboram espaços de sociabilidade e construção conjunta de novos conhecimentos.

O tricô artesanal no ambiente virtual se faz presente em diferentes blogs e perfis pessoais que estão presentes em redes como o Instagram e Facebook. Todavia, o site Ravelry se destaca neste contexto por abrigar muitos usuários que compartilham seus projetos autorais, fotografias, padrões e relatos de experiências vividas com o artesanato tricô. O Ravelry não se limita somente a um site com função repositória de arquivo técnico, pois, a plataforma também proporciona um espaço de interação e relações sociais em que se constrói narrativas individuais relacionadas à prática artesanal (HUMPHREYS, 2009). Quando uma peça de tricô é publicada no Ravelry, em sua extensa maioria, o usuário descreve a história do projeto sendo possível perceber o envolvimento da produção com as emoções presentes no processo. Assim, as memórias afetivas e os saberes sensíveis encontram no Ravelry um ambiente para constante permanência e resistência.

Os ambientes virtuais passam a adquirir a função de espaços tradicionais que ampliam a transmissão de saberes artesanais, uma vez que o aprendizado do tricô manual acontecia majoritariamente no espaço doméstico. A popularização e uso simplificado da internet, estimulou a construção de comunidades virtuais de contato como os fóruns online, redes sociais e plataformas colaborativas. Esse fato, pode ser analisado na perspectiva da cultura digital, que integra novas formas de produção e circulação de conhecimento comparadas pelas tecnologias de comunicação (LEMOS; LÉVY, 2010). Em todo esse contexto, o tricô brioche de Nancy Marchant, com expressiva notoriedade em diferentes redes sociais, apresenta a associação do tricô manual com os saberes sensíveis, memória afetiva e artesanato adquirem visibilidade global e adquire maior notoriedade por indicar que uma atividade doméstica revela uma prática criativa e culturalmente significativa.

6. Resultados e Discussão

Descrever teoricamente o tricô artesanal manual apresenta desafios, sobretudo pela escassez de publicações científicas que abordem essa prática de modo aprofundado. Entretanto, a trajetória da designer e instrutora Nancy Marchant (NM) constitui um campo propício para reflexões sobre a inter-relação entre saberes sensíveis, memória afetiva e ambientes digitais no contexto da moda artesanal. Ainda que sua produção bibliográfica seja predominantemente de caráter técnico e documental, com menor rigor científico em termos acadêmicos, o trabalho de NM se mostra relevante para compreender como o tricô manual alcançou visibilidade no cenário do vestuário artesanal contemporâneo, permanecendo associado a memórias afetivas e ao cotidiano de diferentes gerações.

Na sociedade contemporânea brasileira, NM ainda é pouco conhecida fora de círculos específicos, sendo lembrada em blogs e redes sociais por entusiastas da técnica artesanal, geralmente em narrativas de caráter comum e não científico. Apesar disso, a literatura técnica desenvolvida por

⁷ Ravelry é uma plataforma que se comporta como rede social por colocar diferentes pessoas que se interessam pela arte do tricô e crochê em contato ao redor do mundo. Este site possui receitas gratuitas e comercializadas com o idioma oficial em inglês.



NM com o método do tricô em brioche apresenta-se como referência no artigo: *Physically Situated Tools for Exploring a Grain Space in Computational Machine Knitting* em que se os autores relatam que, Além de nomear um famoso pão francês enriquecido com ovos, o termo *bricoche* também designa, no campo do tricô manual, uma técnica específica de construção em laços, que os tricoteiros de máquina costumam chamar de “estrutura de laço completo”. Neste artigo, optamos por utilizar o termo *bricoche* para evitar confusões com a peça de vestuário conhecida como *cardigan* e, sobretudo, porque o nome traduz de forma encantadora a suavidade e a maciez características dessa estrutura têxtil (ALBAUGH; HUDSON; YAO, n/p, 2023, traduções nossa⁸).

Nesse sentido, a figura da designer articula-se à compreensão do artesanato como conceito associado tanto à arte quanto ao design, campos do conhecimento que compartilham características técnicas, criativas e estéticas. O artesanato, entendido como atividade produtiva realizada manualmente ou com meios tradicionais, caracteriza-se pela destreza, apuro técnico e engenho artístico (NETO, 2001). Quando associado ao design, o trabalho artesanal potencializa a autonomia criativa do artesão, que assume a autoria estética e emocional de sua produção. Conforme Ruivo (2011, p. 1), “[...] O indivíduo que, através do usufruto das produções criativas e técnicas de um e/ou de outro, experiencia, para além da função do objeto, a vivência pessoalizada de sensações, emoções ou memória”. Dessa forma, o estilo de tricô apresentado por NM permite compreender como design e artesanato convergem na valorização do fazer manual, abrindo espaço para interpretações que integram técnica, sensibilidade e criatividade.

As relações entre memória afetiva e tricô manual revelam a magnitude dos artefatos desenvolvidos por NM para a difusão dessa prática e a interação entre artesanato com os saberes sensíveis contexto contemporâneo das práticas artesanais. Vestir uma peça confeccionada manualmente expressa significados que ultrapassam a utilidade, tornando-se suporte de experiências afetivas e identitárias. Sant’Anna (2009, p. 75) observa que “o vestir é um campo privilegiado da experiência estética, permitindo na apropriação dos objetos da vestimenta o usufruto de uma infinidade de signos que operam a subjetividade de cada sujeito, diariamente”. Nesse sentido, o tricô proposto por NM insere-se no campo da moda como prática estética e simbólica, reforçada por registros fotográficos presentes nas redes sociais Instagram e Ravelry que documentam e divulgam os registros dos trabalhos de NM para consumo gratuito ou comercial.

A metodologia netnográfica, aplicada na análise de comunidades virtuais, reforça essa compreensão ao evidenciar como o tricô manual, considerado como um hábito antiquado de lazer, permanece presente em interações virtuais no que torna a memória do vestuário preservada no ambiente digital que possibilita um amplo acesso à suas informações. Pois, “o método não trata as comunicações realizadas no ambiente digital como conteúdo, mas como interações sociais, expressões carregadas de significado e artefatos culturais” (KOZINETTS, 2010 apud CORRÊA; ROZADOS, p. 5, 2015). Esse enfoque permite compreender como a prática de tricotar circula e inspira novas técnicas, ressignificando o tricô manual como símbolo cultural e emocional.

As reflexões aqui desenvolvidas apontam que o tricô artesanal, quando analisado a partir do trabalho de NM, evidencia-se como técnica sofisticada, elaborada e atemporal, capaz de despertar interesse em diferentes públicos e desconstruir a ideia pejorativa de que se trata de um fazer restrito a idosas. No cenário contemporâneo, sua prática é resgatada por movimentos como o *slow fashion*, enfatizam que “o artesanato, no contexto do que foi apresentado em torno da cultura e das

⁸ Versão original: In addition to referring to a delicious egg-enriched bread bun, “bricoche” is a hand-knitting term for what machine-knitters would call a “full cardigan” loop structure. (We will use the “bricoche” term in this work to avoid confusion with the garment called a “cardigan,” and because the name is charmingly evocative of the fuffy softness of the structure).



performances culturais, pode ser entendido como uma atividade essencialmente de performance” (TEIXEIRA; LIMA, p. 15, 2016). A autenticidade e a permanência estética em concordância com a prática de técnicas artesanais. Logo, a moda artesanal presente no trabalho de NM, se expressa no campo da memória afetiva como uma técnica singular.

7. Conclusões

A apresentação do trabalho de Nancy Marchant (NM) suscita reflexões relevantes sobre a inserção do tricô manual no campo acadêmico. A prática de tricotar, para além de um hábito de lazer, configura-se como atividade que articula artesanato, memória afetiva, saberes sensíveis e o registro histórico no âmbito da moda artesanal presente no ambiente digital no contexto da moda. A designer NM apresenta com maestria a técnica do tricô brioche e incentiva a criação autoral de peças de tricô por esta técnica, revelando princípios próprios de construções modulares, análises de cor e textura e manualidade têxtil. Iniciativas como a difusão dos seus trabalhos em plataformas como o Ravelry e o Instagram, presentes no ambiente digital, consolidaram a sua função de design autoral refletida em suas criações pelo design têxtil e a preservação da memória do vestuário por meio de técnicas manuais no contexto do ambiente virtual.

No cenário contemporâneo, observa-se que o tricô manual, enquanto produto artesanal, permanece pouco explorado em estudos acadêmicos, sobretudo em comparação com outras técnicas têxteis. Essa escassez de fontes especializadas impõe desafios à pesquisa, embora publicações internacionais – especialmente em países da Europa – evidenciem a riqueza técnica e o valor cultural da prática. Nesse contexto, NM destacou-se como uma das principais difusoras da técnica do tricô brioche, promovendo não apenas o ensino, mas também a valorização da autoria no processo criativo, evitando a massificação e a padronização excessiva das peças.

O tricô manual também se destaca com evidência nas discussões sobre *slow fashion*, movimento que interage com o *handmade* como expressão de atemporalidade e como símbolo de memória vestível. A obra de NM reforça essa perspectiva, posicionando-a como designer, artesã e autora, atributos que a consagram como mestra artesã. Sua proposta com o tricô manual vai além do domínio técnico: o tricô, em sua abordagem, assume dimensão social ao favorecer práticas coletivas, trocas de saberes e até mesmo usos terapêuticos.

A genialidade de Nancy Marchant, portanto, transcende seu tempo e continua a influenciar gerações de tricoteiros, pesquisadores acadêmicos e designers. Tricotar com base em seus ensinamentos é, ao mesmo tempo, um convite ao aprimoramento técnico e um gesto de preservação da memória da moda artesanal. Dessa forma, sua contribuição estabelece o tricô manual não apenas como prática estética e funcional, mas também como um patrimônio cultural relevante para as futuras gerações.

Nancy Marchant and Brioche Knitting: Clothing Memory and Hand Knitting in Virtual Environments

Abstract:

The technique of hand knitting, present in different societies, is not limited to the simple function of producing garments. Although this textile technique of constructing a knitted structure may be associated with leisure or with a professional activity, it carries symbolic and affective dimensions that make it a singular cultural and aesthetic practice. This study seeks to understand how the work of designer Nancy Marchant, an influential reference in hand knitting, highlights the relevance of this



technique for thinking about the integration between memory and artisanal fashion. The objective of this research is to demonstrate how the practice of hand knitting, as presented through the work of Nancy Marchant, can express affective memory in harmony with sensitive knowledge within the field of artisanal fashion. To this end, the research adopts a qualitative methodological approach of a descriptive and applied nature, using bibliographic review and netnographic analysis of websites and blogs specialized in hand knitting as its main procedures. The results indicate that the relationship between clothing memory and hand knitting expands the understanding of the importance of the artifacts created by Nancy Marchant, not only as a means of disseminating the technique but also as an interaction between emotional design and sensitive knowledge in a contemporary context. Wearing a handmade piece, in this sense, transcends mere utility: it becomes a gesture imbued with identity, affection, and history. It is concluded that the distinctive identity of the knitted pieces created by Nancy Marchant is expressed in different contexts of artisanal fashion, influencing knitters, designers, and researchers alike. Knitting based on her teachings represents, simultaneously, an invitation to technical improvement and a way of preserving the memory of artisanal fashion, reaffirming the value of handmade work as both cultural and emotional heritage.

Keywords: Hand knitting; Brioche stitch; Sensitive knowledge; Affective memories; Craft.

Referências

ALBAUGH, Lea; HUDSON, Scott E.; YAO, Lining. Physically Situated Tools for Exploring a Grain Space in Computational Machine Knitting. In: **Proceedings of the 2023 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems**. 2023. p. 1-14. DOI: <https://doi.org/10.1145/3544548.3581434>. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/fullHtml/10.1145/3544548.3581434> Acesso em: 24 ago. 2025.

ALBAUGH, Lea; HUDSON, Scott e; YAO, Lining. Physically Situated Tools for Exploring a Grain Space in Computational Machine Knitting. **Proceedings Of The 2023 Chi Conference On Human Factors In Computing Systems**, [S.L.], p. 1-14, 19 abr. 2023. ACM. <http://dx.doi.org/10.1145/3544548.3581434>.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [S.L.], n. 19, p. 20-28, abr. 2002. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782002000100003>. Acesso em: 08 mar. 2026.

CABRAL, Jacqueline Ribeiro; PEREIRA, Igor Muniz. Notas sobre o direito à memória no ambiente digital e sua relação com os arquivos. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 8, 2021. DOI: 10.24208/rebecin.v8i.260. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/260>. Acesso em: 20 fev. 2026.

CORRÊA, Maurício de Vargas; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 22, n. 49, p. 1–18, 2017. DOI: 10.5007/1518-2924.2017v22n49p1. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n49p1>. Acesso em: 25 ago 2025.

DODEBEI, V. Objetos e Memória. **Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 227–243, 2017. Disponível em: <https://seer.unirio.br/morpheus/article/view/6010>. Acesso em: 3 mar. 2026.



DOYLE, Abbey. **Master knitter to teach brioche stitch in Evansville**. 2014. Disponível em: <https://archive.courierpress.com/features/master-knitter-to-teach-brioche-stitch-in-evansville--video-ep-296617833-324663591.html/>. Acesso em: 08 mar. 2026.

em: 25 ago. 2025.

FERRO, Ana Paula Rodrigues. A netnografia como metodologia de pesquisa: um recurso possível. **Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós, ISSN**, p. 2179-9636, 2015. Disponível: <https://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170509161801.pdf> Acesso em: 25 ago. 2025

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, Mariana. **Retalhos de memória**: o resgate de práticas artesanais como construção da memória. o resgate de práticas artesanais como construção da memória. 2013. Retalhos de Memória – 2ª edição. Disponível em: http://www.marianaguimaraes.art.br/wp-content/uploads/2013/08/Retalhos_de_memorias_MarianaGuimaraes.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

GWILT, Alison. **Moda sustentável**: um guia prático. Tradução: Marcia Longarço. Editoria: Gustavo Gili, 2014.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HINE, Christine. Virtual methods and the sociology of cyber-social-scientific knowledge. **Virtual methods: Issues in social research on the internet**, p. 1-13, 2005.

HUMPHREYS, Sal. The economies within an online social network market: a case study of ravelry. In: ANZCA 2009 – COMMUNICATION, CREATIVITY AND GLOBAL CITIZENSHIP, 9., 2009, Brisbane. **Anais [...]**. Australia: Qut Digital Repository, 2009. p. 234-252. Disponível em: <https://eprints.qut.edu.au/26455/1/26455.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2026.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O Futuro da Internet**: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus Editora, 2010. 264 p.

MACCARTY, Cara. **Texturing Life**. In: MACCARTY, C. AND MACQUAID, M. Structure and surfasse: Indiana. Disponível em: https://docs.lib.purdue.edu/open_access_dissertations/808/ Acesso Janeiro: Editora Record, 2000. 107p.

MACKENZIE, Pam. **Getting to know Nancy Marchant at Vogue Knitting Live**. 2015. My Central Jersey. Disponível em: <https://www.mycentraljersey.com/story/life/arts/crafts-hobbies/in-stitches/2015/01/23/getting-to-know-nancy-marchant-at-vogue-knitting-live/22208869/>. Acesso em: 10 mar. 2026.

MALCOLM-DAVIES, Jane. Knitting comes of age: the development of a scientific approach to the study of knitwork. **Conservar Património**, [S.L.], v. 31, p. 133-143, 25 fev. 2019. Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal. <http://dx.doi.org/10.14568/cp2018034>. Acesso em: 25 fev. 2026.



MARCHANT, Nancy. **Knitting Brioche**: the essential guide to the brioche stitch. Estados Unidos: North Light Books: 2009.

MARCHANT, Nancy. **Knitting Fresh Brioche**: Creating Two-Color Twists & Turns. Estados Unidos: Sixth & Spring Books: 2014.

MARCHANT, Nancy. **Brioche Stitch Knitting**: free brioche knitting guide + patterns. Colorado: Golden Peak Media, 2018. 21 p. E-book. Disponível em: <https://www.interweave.com/wp-content/uploads/Brioche-Stitch-Knitting.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2026.

MARSH, Maureen Lilly. **Knitting Rebellion**: Elizabeth Zimmermann, identity, and craftsmanship in post war America. 2016. Tese (Doutorado em Filosofia). Purdue University. West Lafayette, Indiana. Disponível em: https://docs.lib.purdue.edu/open_access_dissertations/808/ Acesso em: 25 nov. 2023.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 657 p. (Tópicos). Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. Disponível em: https://monoskop.org/images/0/07/Merleau_Ponty_Maurice_Fenomenologia_da_percep%C3%A7%C3%A3o_1999.pdf. Acesso em: 08 mar. 2026.

NARCISO, Vaneza Pereira; BORGES, Andrea Jaqueira da Silva; SALES, Marcos Paulo. A construção da identidade cultural no artesanato para o desenvolvimento sustentável do saber-fazer. **Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares**, [S. l.], v. 4, p. 1–12, 2023. DOI: 10.24220/2675-7885v4e2023a7211. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/sustentabilidade/article/view/7211>. Acesso em: 8 mar. 2026.

NETTO, Paula Alves; OLIVEIRA, Alexander Ivan de Almeida; MONTEIRO, Jesus Alexandre Tavares. A LINGUAGEM ARTÍSTICA DO ARTESANATO: artesanato como peça autoral; com conceito, simbolismo e materiais culturais. **História e Cultura**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 367-384, 22 jul. 2023. Revista Historia e Cultura. <http://dx.doi.org/10.18223/hiscult.v12i1.3814>. Acesso em: 8 mar. 2026

NETO, Eduardo Barroso. O que é artesanato. **Primeiro Módulo**, 2001. Disponível em: https://fbes.org.br/wp-content/uploads/Acervo/Publica%C3%A7%C3%B5es/artesanato_mod1.pdf Acesso em: 28 fev. 2026.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Corpo, percepção e conhecimento em Merleau-Ponty. **Estudos de Psicologia (Natal)**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 141-148, ago. 2008. Tikinet Edicao Ltda. - EPP. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-294x2008000200006>. Acesso em: 20 fev. 2026.

NORA, Pierre *et al.* Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, 1993. Tradução: Yara Aun Houry. ISSN: 2176-2767. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763> Acesso em 24 ago. 2025.

NORMAN, Donald A. **O Design Emocional**: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Tradução: Ana Deiró. Rio de Janeiro: ROCCO, 2008.



RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2005. 72 p. (EXO experimental org). Tradução de: Mônica Costa Netto. Disponível em: file:///C:/Users/Mateus/Downloads/partilha%20do%20sensivel%20ranciere.pdf. Acesso em: 08 mar. 2026.

RUIVO, Inês Secca. Artesanato e Design para a Sustentabilidade: um novo paradigma do Século XXI. **Artes da Casa: Ambientes Singulares**, ed. IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional, 2011. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/4517> Acesso em: 25 jul. 2025.

SANT'ANNA, Mara Rubia. **Teoria da Moda**: Sociedade, Imagem e Consumo. 2 ed. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2009.

SATO DUARTE, Adriana Yumi. O CONHECIMENTO TRADICIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ARTESANAIS NO CAMPO DO DESIGN. **Interfaces Científicas - Exatas e Tecnológicas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 11–20, 2015. DOI: 10.17564/2359-4942.2015v1n2p11-20. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/exatas/article/view/2224>. Acesso em: 8 mar. 2026.

SENNETT, Richard. **O Artífice**. Tradução: Clóvis Marques. 2 ed. São Paulo: Record, 2009.

SHAYNE, Ann; GARDINER, Kay. **Announcing! The Designer for Field Guide No. 21**. 2022. Modern Daily knitting. Disponível em: <https://www.moderndailyknitting.com/community/designer-field-guide-21/>. Acesso em: 09 mar. 2026.

TEIXEIRA, Gismair Martins Teixeira Martins; LIMA, MARIA DO SOCORRO PEREIRA. AS PERFORMANCES CULTURAIS E O ARTESANATO COMO RESISTÊNCIA: UMA REVERBERAÇÃO MIDIÁTICA. **Revista Panorama - Revista de Comunicação Social**, Goiânia, Brasil, v. 9, n. 1, p. 12–16, 2019. DOI: 10.18224/pan.v9i1.7457. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/panorama/article/view/7457>. Acesso em: 8 mar. 2026.

WILTSHIER, Christine. From Function to Fashion to a Contemporary Art Process, Journey's Within a Fisherman's Rib Jumper. In: TEXTILE SOCIETY OF AMERICA SYMPOSIUM PROCEEDINGS, 15., 2016, Savannah. **Anais [...]**. Savannah: University Of Nebraska - Lincoln, 2016. p. 588-595. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/tsaconf/1013/>. Acesso em: 20 jan. 2026.